

## dAs Cadeiras

**Direção e produção:** *Lindson Mülmann*

**Co-direção:** *Thayná Rodrigues*

**Elenco:** *Chaiene Rosa, Dilmo Nunes  
e Tati Borga.*

**Iluminação:** *Priscila Costa*

## Sinopse

As Cadeiras, peça de Eugène Ionesco, ainda é uma obra que está em desenvolvimento: talvez daí venha o “dAs Cadeiras”, em pleno século XXI e ainda tão recente e aplicável para quem chega aos seus noventa, cento e tantos anos, ou pretende chegar. Muito longe de ser uma mera lição de moral ou apenas uma farsa divertida, a peça escrita em 1951 foi encenada a primeira vez em 22 de abril de 1952, em Paris. Na encenação de “dAs Cadeiras”, há o grande desafio de ler as entrelinhas do autor. Para os atores os subtextos de um realismo disfarçado em absurdo, de personagens reais que desejam entrar na história, usar o mítico e nunca ficar na solidão. Considerada uma farsa trágica, esta peça também tem o desafio na direção: formar um conjunto dinâmico entre a psicologia dos personagens, os desenhos da cenografia, a coreografia com as cadeiras e todo o universo do considerado pai do absurdo que negava essa definição. Ionesco se considerava sim um autor realista e é um pouco do que a peça tende a passar: a ainda inegável certeza da morte.



dAs Cadeiras (2013). Direção e produção: Lindson Mülmann. Co-direção: Thayná Rodrigues. Atores: Dilmo Nunes e Chaiene Rosa. Foto: Cristiano Prim.



dAs Cadeiras (2013). Direção e produção: Lindson Mülmann. Co-direção: Thayná Rodrigues. Atores: Dilmo Nunes e Chaiene Rosa. Foto: Cristiano Prim.